

(leve). **Discussão:** Observou-se o predomínio de RAs em mulheres, jovens e que haviam doado sangue entre 1 e 3 vezes, corroborando com dados da literatura. A maioria das RAs foi classificada como leve e ocorreu ainda no serviço. O baixo peso também está associado a maior risco, além do histórico prévio de RAs, com maior probabilidade de recorrência. Assim, estratégias de prevenção devem ser adotadas, como: Informar os doadores sobre o processo, orientar a hidratação prévia e manter o doador em repouso por alguns minutos após a doação. Além disso, observar sinais precoces de reações e agir prontamente. Em nosso serviço, acreditamos que há subnotificação de reações tardias, que ocorrem após o doador deixar o serviço. Com isso, desenvolvemos ações estratégicas, e uma delas foi promover a orientação e conscientização da equipe sobre a importância de incentivar os doadores a notificar todos os sinais/sintomas, independentemente do momento em que aparecem. **Conclusão:** Embora a maioria dos doadores não apresente RAs durante ou após a coleta, alguns podem apresentar reações inesperadas. É essencial que todos os profissionais envolvidos estejam capacitados para reconhecer fatores preditores dessas reações. A análise retrospectiva dos dados do Hemocentro/Unicamp revela insights importantes sobre RAs à doação de sangue. A conscientização contínua, treinamento da equipe e estratégias preventivas são essenciais para garantir a segurança e o bem-estar dos doadores.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1271>

DOADOR DO FUTURO: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO E DO ENVOLVIMENTO ESCOLAR NO INCENTIVO À DOAÇÃO DE SANGUE

VMR Duzi

Bioclínica Serviços de Hemoterapia Ltda, São João da Boa Vista, SP, Brasil

A doação de sangue é crucial para o sistema de saúde. Para garantir um futuro sustentável, é essencial engajar os jovens menores de 18 anos. Além de incentivar os adolescentes a se tornarem doadores, a conscientização e o envolvimento dos professores nas campanhas de doação são fundamentais para o sucesso dessas iniciativas. Educação e Conscientização dos Jovens: Educar os jovens sobre a importância da doação de sangue é vital. Programas educacionais nas escolas, como palestras, workshops e atividades interativas, podem desmistificar o processo e mostrar o impacto positivo da doação. Profissionais de saúde e doadores experientes podem compartilhar suas histórias, criando uma conexão emocional e motivando os alunos a participarem. Papel dos Professores: Os professores influenciam a formação de valores e atitudes dos alunos. Ao incluir a conscientização sobre a doação de sangue em suas aulas e atividades extracurriculares, eles ampliam o alcance das campanhas e ajudam a criar uma cultura de solidariedade nas escolas. Estratégias para Engajar os Professores: *Formação e Sensibilização:* Oferecer workshops e treinamentos sobre a importância da doação e como integrar o tema nas aulas. *Materiais Educativos:* Desenvolver materiais

específicos para professores, como guias de discussão, apresentações e vídeos sobre a doação de sangue. *Participação Ativa:* Incentivar os professores a se envolverem nas campanhas de doação. Sua presença pode motivar os alunos. *Incentivos e Reconhecimento:* Reconhecer e premiar escolas e professores que se destacam na promoção da doação de sangue. *Colaboração com Bancos de Sangue:* Estabelecer parcerias para realizar campanhas diretamente nas escolas, com a ajuda dos professores. *Participação dos Bancos de Sangue em Eventos Escolares:* A presença dos bancos de sangue em eventos escolares, como feiras de ciência, é uma ótima oportunidade para conscientizar os alunos sobre a importância da doação. Esses eventos podem incluir: *Stands Informativos:* Bancos de sangue montam stands com materiais educativos, folhetos e vídeos sobre a doação de sangue. *Demonstrações Práticas:* Simulações do processo de doação para esclarecer dúvidas. *Palestras e Workshops:* Profissionais de saúde dão palestras e workshops, compartilhando experiências e histórias inspiradoras. *Unidades Móveis de Coleta:* Disponibilizar unidades móveis de coleta durante os eventos, permitindo que professores, pais e alunos com idade permitida façam doações no local. *Utilização das Mídias Sociais:* As mídias sociais são poderosas para engajar jovens e professores. Criar campanhas digitais com vídeos, depoimentos e desafios virais pode aumentar a conscientização e motivar a participação. Professores podem promover essas campanhas em suas redes sociais e plataformas escolares, ampliando o alcance das mensagens. *Impacto a Longo Prazo:* Incorporar a doação de sangue no currículo escolar e envolver professores na conscientização cria uma base sólida para futuros doadores. Professores, ao educar e motivar os jovens, contribuem para uma cultura de doação duradoura, assegurando um suprimento contínuo de sangue. **Conclusão:** Engajar jovens menores de 18 anos na doação de sangue é essencial para o futuro do sistema de saúde. A conscientização e o envolvimento dos professores são fundamentais para o sucesso das campanhas. Combinando educação, estratégias eficazes e o apoio dos educadores, podemos transformar os jovens em doadores comprometidos, garantindo a continuidade das campanhas de doação de sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1272>

HIDRATAÇÃO ORAL: IMPACTO NA RECAPTAÇÃO DE DOADORES POLIGLOBÚLICOS HEMOCENTRO HC-FMB-UNESP

VA Bastos, L Niero-Melo, CM Duarte, LT Fujihara, LAC Lima, AC Albano, AB Castro, CL Miranda, PC Garcia

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Botucatu, SP, Brasil

Introdução: Nos EEUU, estima-se transfusões em 11 milhões de unidades de concentrado de hemácias, 2,5 milhões de plaquetas, 2,2 milhões de bolsas de plasma e 1,2 milhões de decríoprecipitados ao ano. Embora não dispondo de dados no Brasil,

pode-se inferir que a ordem de grandeza seja semelhante. Dentro deste contexto, a doação de sangue é atohumano, crucial para a prática médica e consequente busca de recuperação de pacientes em suas mais diversas comorbidades. O ato de doação não pode ser recompensado financeiramente em nosso país, dependendo apenas de empatia e boa vontade, por não haver substituto para sangue humano só podendo consegui-lo através da doação voluntária. Em nosso Hemocentro estima-se perda mensal de cerca de 25% de doadores devido a aferição de hemoglobina capilar estar acima de 18 g/dL, caracterizando poliglobulia. Este achado demanda avaliação em dois braços principais: a) poliglobuliacional, causada por mutação genética estabelecida, caracterizando hemopatia primária (Policitemia Vera); b) secundária, relacionada a condição comórbida (ex: Tabagismo, DPOC, SAHOS, Cistos renais e hepáticos, leiomiomas, etc.) ou dependente do grau de hidratação (suficiente vs insuficiente), quando o doador está desidratado. Isto leva a reduzido volume plasmático, que culmina em aparente aumento dos valores numéricos de hematócrito e hemoglobina, consideradas as unidades em volume plasmático de plasma (Ht%) e hemácias (/mm³) em ambas as aferições. Este trabalho buscou avaliar este segundo grupo de pacientes tomados como poliglobúlicos, de forma a propor intervenção simples e acessível, como hidratação oral para reversão do achado eritrométrico que dispensa potenciais doadores e consequente perda da doação. **Objetivo:** Relatar recuperação de doadores anteriormente rejeitados e aprovados após hidratação oral, no Hemocentro HC-FMB-UNESP. **Método:** Através de duas aferições iniciais de Hb capilar maior que 18 g/dL, instituiu-se o seguinte protocolo: 3 a 4 copos de água aguardando-se 30 minutos de intervalo, seguido de nova aferição de Hb capilar. Se o valor de Hb se mantivesse após hidratação, ao paciente seria negada a realização da doação; porém se o valor diminuísse abaixo de 18 g/dL, o doador seria liberado para doação. Foram acompanhadas as doações do período de julho de 2023 a maio de 2024. **Resultados:** Nos meses de Julho, Agosto e Setembro/2023 obteve-se recuperação de cerca de 40% dos doadores após a hidratação oral. De Outubro a Dezembro/2023 a recuperação foi de cerca de 50% dos doadores; em Janeiro/2024 foi de 70% dos doadores, seguido de 40% em Fevereiro, e de 70% em Março do mesmo ano. Em Abril registrou-se 50% de doadores aptos à doação após hidratação, fechando o período em maio com 35% de recaptção. No período analisado, a média de recuperação foi de 49,5%, resultando em um ganho de n = 103 bolsas de sangue, que não seriam coletadas, caso não houvesse sido implementada esta intervenção. **Conclusão:** A necessidade de se criar estratégias que diminuam a perda de doações de bolsas de sangue – as quais constituem em terapia utilizada para procedimentos decisivos e que mudam o curso evolutivo de muitos pacientes, se faz necessária, considerando-se a frequência com que se prescreve transfusões de sangue. Desta forma, o presente projeto buscou criar estratégia simples, barata e efetiva para recuperar potenciais doadores no Hemocentro de Botucatu e que se mostrou efetiva e eficaz.

AValiação DO VOTO DE AUTOEXCLUSÃO NA DOAÇÃO DE SANGUE E CORRELAÇÃO COM RESULTADOS SOROLÓGICOS

MG Cliquet^a, MPM Pavia^a, MCBT Paccola^a,
AJP Cortez^b, E Corassini^b, FG Brandão^b

^a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP), Sorocaba, SP, Brasil

^b Associação Beneficente de Coleta de Sangue (COLSAN), São Paulo, SP, Brasil

Objetivos: Identificar e avaliar a frequência de doadores que se autoexcluíram, comparar porcentuais de testes sorológicos positivos entre doadores que se autoexcluíram e que não se autoexcluíram. **Material e métodos:** Coletados dados do sistema informatizado dos Hemonúcleos/Postos de Coleta da COLSAN, da capital (Ermelino Matarazzo, Tatuapé, Campo Limpo e Vergueiro), de outros municípios do interior do estado (Sorocaba e Jundiaí), Santos, e dos postos da região do ABC (Mauá, Santo André - H. Mário Covas, São Caetano e São Bernardo do Campo). Foram utilizados para análise, os dados do período de janeiro de 2023 a janeiro de 2024. As análises comparativas foram feitas utilizando-se o teste do qui-quadrado, considerando-se valores menores ou iguais a 0,05 como com significância estatística. **Resultados:** Foram computadas 730 autoexclusões de um total de 180.300 doadores. Levando-se em conta os valores totais (todos os postos de coleta) obtidos na pesquisa, foram encontradas positivities sorológicas em 4,38% dentre os doadores que se autoexcluíram (32 de 730) e 1,90% dentre os que não se autoexcluíram (3.426 de 179.570). Dividindo entre postos da cidade de São Paulo (capital) e demais cidades do estudo, no primeiro grupo dos valores totais, a positividade se deu em 5,26% dos doadores que se autoexcluíram (9 de 171) e 2,26% dos que não se autoexcluíram (803 de 35.789); e do segundo grupo, essa positividade se deu em 4,11% nos que se autoexcluíram e 1,83% nos que não se autoexcluíram. Estes valores apresentaram significância estatística ($p \leq 0,05$). Considerando avaliação sobre cada sorologia específica, em comparação com os doadores que não se autoexcluíram, encontramos maior porcentagem de positividade sorológica naqueles que se autoexcluíram para sífilis, HIV e Nat HIV com significância estatística ($p \leq 0,05$). Na divisão entre cidade de São Paulo e demais cidades, observamos: no primeiro grupo, a relação de sorologias positivas com significância estatística se deu para Sífilis, Chagas, HIV e Nat HIV; e no segundo grupo Sífilis, Nat HIV e anti-HBC. **Discussão:** O voto de autoexclusão foi implementado no processo de doação de sangue, ao final da entrevista e de modo confidencial, a fim de aumentar a segurança do processo transfusional, em que o doador pode indicar alguma inadequação que faça do seu sangue maior risco de contaminação por infecções que, eventualmente, poderiam passar sem ser identificados por conta da janela imunológica. Observamos que os dados sorológicos coletados neste estudo foram superiores naqueles que se autoexcluíram, tanto em valores totais quanto em diversas sorologias específicas. Isso vai ao encontro com o objetivo da implementação da autoexclusão no processo da coleta de sangue, corroborando para a segurança do processo ao impedir a doação e possível contaminação com agentes infecciosos. **Conclusão:** A autoexclusão,